

/ EDITORIAL

Arborização urbana é investimento no futuro das cidades

Em um mundo cada vez mais sujeito a períodos de calor extremo e chuvas torrenciais, preservar e ampliar a arborização deixou de ser apenas uma questão paisagística – é uma necessidade urbana. Em dias quentes, basta sair de uma calçada exposta ao sol e entrar em uma rua coberta pelas copas das árvores para perceber a diferença. A vegetação reduz a temperatura, produz sombra, melhora a qualidade do ar e ajuda a amenizar as ilhas de calor.

As grandes cidades, no entanto, precisam conciliar expansão urbana e manutenção da cobertura vegetal. A retirada de árvores para empreendimentos imobiliários e obras de infraestrutura é frequentemente motivo de controvérsia. O desenvolvimento é necessário, mas a preservação deve ser considerada nos projetos e, quando a derrubada for inevitável, é fundamental que haja compensação adequada.

Em Porto Alegre, o tema merece atenção. A Capital tem cerca de 1,8 milhão de árvores em áreas públicas, segundo o Inventário da Arborização Urbana da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus). Mais de 211 mil estão no sistema viário e outras 110 mil em praças e parques.

Não basta, porém, plantar mudas. O inventário mostra que apenas 26,8% das árvores em calçadas e canteiros não apresentam conflitos com a infraestrutura urbana, como redes aéreas. É uma questão que exige atenção diante dos temporais que frequentemente atingem a cidade.

A capital gaúcha conhece também o valor das árvores para a identidade urbana. A Rua Gonçalo de Carvalho, no bairro Independência, com seu túnel formado pelas copas, virou cartão-postal e ficou conhecida como a “rua mais arborizada do mundo”.

Além disso, Porto Alegre conta com o projeto Floresta Urbana, que prevê o plantio de árvores em diferentes pontos. Mais do que ampliar o número de mudas, porém, uma política de arborização precisa garantir planejamento, manutenção e condições para que elas se desenvolvam.

O desafio é conciliar urbanização e desenvolvimento com um clima marcado por eventos extremos. Preservar exemplares maduros, ampliar a cobertura vegetal, recuperar solos permeáveis, privilegiar espécies nativas e garantir manejo adequado são investimentos tão necessários quanto aqueles feitos em ruas, drenagem ou iluminação.

O desafio é conciliar urbanização e desenvolvimento com um clima marcado por eventos extremos

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O Jornal do Comércio entrevistou os quatro candidatos ao governo do Estado de partidos com representação na Câmara dos Deputados: Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB). Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista às sabatinas.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O Brasil precisa ter a ambição de definir uma agenda de transformação social diante do novo cenário global. Não podemos ficar presos apenas às discussões fiscais de curto prazo frente às mudanças climáticas, tecnológicas e nos processos de trabalho. Precisamos avançar em uma agenda que nos livre dos retrocessos e garanta oportunidades econômicas e direitos sociais.” **Marco Antonio Rocha**, professor do Instituto de Economia da Unicamp.

“O leite e os produtos daqui são produzidos com muito cuidado, especialmente em relação à sanidade animal e às regras sanitárias, que no Brasil são muito exigentes. Já para produtos importados, não há informações se recebem as mesmas exigências de produção em seus países de origem.” **Fernando Zimmermann**, presidente da Associação das Pequenas e Médias Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil).

“Quando o Estado regula bem a economia, traz previsibilidade e permite que as pessoas acessem crédito, novas tecnologias e informação. É preciso simplificar o ambiente econômico e permitir que os empreendedores existam e possam escalar. O empreendedorismo só tem sentido se gerar rentabilidade, qualidade de vida e renda digna para as pessoas. E este papel o Estado está fazendo.” **Rodrigo Soares**, presidente do Sebrae Nacional.



SEBRAE/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Procure agir com naturalidade, analisando minuciosamente cada ação praticada. Ponha a razão e a lógica na frente de seus impulsos inconsequentes, que, muitas vezes, causam aborrecimentos e decepções. Lembre-se de que a maneira de comportar-se vai determinar como será seu futuro. Reflita quantas vezes refez sua vida por causa de erros passados; por isso, seja o mais sensato possível.

Meditação

As experiências adquiridas com os erros cometidos são as maiores aliadas das pessoas, para que suas atitudes sejam sensatas.

Confirmação

“Jesus respondeu: ‘Acaso não estais errado, por que não compreendeis as Escrituras, nem o poder de Deus?’” (Mc 12,24).